ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Lei Complementar nº 54 de 29/04/2016

Ata da **sexta reunião ordinária** do **Comitê de Investimento** do Instituto Canoinhense de Previdência - ICPREV do ano de 2018, realizada no dia 19 de junho de 2018.

No dia 19 de junho de 2018, às 13h30min foi realizada na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação de Canoinhas, a sexta reunião ordinária do Comitê de Investimentos em 2018, juntamente com os Conselhos de Administração, Fiscal, representantes dos Sindicatos e Vereadores. Na ocasião foi apresentado o Cálculo Atuarial 2018 - Base de Dados 31/12/2017, pelo Sr. Luiz Claudio Kogut, atuário responsável pela elaboração do estudo. No que compete ao Comitê foi debatido a questão da compensação previdenciária financeira perante o INSS, pois como o ICPREV deu entrada nos primeiros processos de aposentadoria no ano de 2017, ainda não obteve os pareceres necessários do Tribunal de Contas do Estado para os trâmites da compensação, não tendo o profundo conhecimento e experiência sobre o funcionamento do ingresso destes recursos. O Sr. Luiz Claudio debateu juntamente com os membros do Comitê, a importância na agilidade do recebimento da compensação, uma vez que estes recursos possam rentabilizar no patrimônio líquido do ICPREV. Outra questão avaliada na apresentação do Cálculo foi a meta atuarial, de IPCA + 6,00% no ano, haja vista que no exercício corrente, diante de fatores políticos econômicos o desafio de bater a meta é complexo e envolve riscos. Como comentado em alguns eventos e reforçado nesta reunião, o plano de investimentos de um RPPS é de longo prazo, abrange não somente um exercício e sim a projeção futura de benefícios concedidos ao longo de anos e com isso a meta atuarial também deve ser considerada para esse período. Como sabemos, os resultados de investimentos dependem muito da estabilidade de um país, e diante do perfil conservador que este RPPS obtém sobre seus investimentos, não criamos nenhum sentimento de pânico e movimento arriscado em casos de estresse do mercado, visando sempre à análise pós-fator de risco, para uma possível mudança gradual na carteira. Diante disso, o Comitê mantém sua carteira conservadora, de maneira que, havendo sinalização de melhoria no mercado econômico, possamos diminuir a alocação de IRF-M1 para aumentar em IMA-B, em um novo fundo IMA-B5 ou até mesmo em renda variável, conforme o início oficial da corrida eleitoral, já no mês de julho de 2018, dando assim continuidade na diversificação gradual da carteira. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

Diogo Carlos Seidel

Diretor Executivo
Presidente do Comitê
CPA10

Luís Gustavo Vieira de Britto

Diretor Administrativo Financeiro Gestor de Recursos CPA10

Diego Rafael Alves Membro do Conselho de Administração CPA10 Luciane Wagner de Miranda Membro do Sindicato